

## PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA E TRABALHO VOLUNTÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (*PIBIC*) E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR PESQUISADOR NO CURSO DE PEDAGOGIA DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

Girlane Brito dos Santos  
UNIR

[girlane.brito.pvh@gmail.com](mailto:girlane.brito.pvh@gmail.com)

Ranieri Braga dos Santos  
UNIR

[ranieri.braga@hotmail.com](mailto:ranieri.braga@hotmail.com)

1

**RESUMO:** A pesquisa representa um recurso significativo para o desenvolvimento profissional do professor e deve ser promovida preferencialmente durante a graduação. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases – *LDB* (1996), no artigo 43, a Educação Superior deve incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica buscando desenvolver a ciência, a tecnologia, criação e difusão da cultura. Investigar a formação inicial do professor pesquisador no curso de Pedagogia da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) tem por objetivo identificar e refletir sobre os pontos fundamentais que o *Programa Institucional de Bolsa e Trabalho voluntário de Iniciação Científica (PIBIC)*, proporciona ao professor ainda em seu processo de formação inicial, um conhecimento básico para saber lidar com as complexidades de sua profissão, como um agente produtor de conhecimento e articulador entre ensino e pesquisa na sala de aula, promovendo assim, a pesquisa em educação e sua importância. Tendo em vista que a pesquisa acadêmica em educação normalmente está ligada a objetivos sociais e políticos, torna-se mote deste estudo, analisar o desenvolvimento das práticas ligadas à formação do professor pesquisador dentro das propostas pedagógica desta instituição, com base nas informações existentes no banco de dados do Sistema *InfoPIBIC*, sistema este que registra o desenvolvimento dos trabalhos realizados por professores e alunos no Programa, correlacionando o foco da pesquisa em educação de docentes e discentes do curso de Pedagogia no programa de iniciação científica nos últimos três anos, fundamentado na epistemologia da prática. O conjunto de questões que emergem a partir desta pesquisa gera uma reflexão sobre o contexto atual baseado na vontade, no pensamento, em atitudes, questionamentos e curiosidade do professor pesquisador em sua dimensão dinâmica e formativa de sua prática no contexto de suas competências pedagógicas.

**Palavras-Chave:** Formação de Professores; Professor Pesquisador; Iniciação Científica.

### Introdução

A docência é uma atividade complexa e desafiadora, exigindo do profissional docente a habilidade do aprender a aprender e desta forma, uma constante disposição para inovar, argumentar e pesquisar sobre o contexto educacional. O professor há poucos anos.

era considerado genericamente como um profissional que reproduzia informações, transmitindo aquilo que podia aos seus alunos, atualmente as atribuições do professor passaram a ser complementadas pela pesquisa, ampliando suas concepções e procurando novas perspectivas sobre os mais variados temas, assimilados à sua maneira própria de refletir.

O fenômeno científico, no âmbito educacional, passou a ser lugar de inovação no processo de conexão do desafio de aprender a aprender de forma propícia com qualidade formal e política, transformando a vida acadêmica não apenas educacional, mas também vindo a ser impulsionada a uma jornada inicial de investigação e pesquisa científica. Neste contexto, o ambiente formador de professor pesquisador, tem sido alvo de diversos debates entre educadores, acadêmicos e estudiosos do assunto, questionando os currículos dos cursos de pedagogia bem como as estratégias em seus programa de formação.

Sob esta ótica, o professor pesquisador deve ter acesso a um modelo de formação que lhe torne capaz de desenvolver a pesquisa como meio de enriquecimento de seus conhecimentos, conceitos e habilidades lhe preparando para lidar com situações que encontrará na sua prática educacional, que de acordo com Nóvoa (1992) pode ser enxergado como um desafio para que se repense esse modelo numa tentativa de superar a visão dicotômica entre conhecimento específico e conhecimento aplicado, entre ciência e técnica, entre teoria e prática, entre saberes e métodos. Sendo esta, uma visão que esteja presente nos cursos de licenciatura, em especial nos cursos de pedagogia.

Devemos considerar que as atividades acadêmicas de um professor pesquisador sejam focadas em pesquisas trabalhadas através dos projetos de Iniciação Científica (*IC*). O Programa Institucional de Bolsas e Trabalho Voluntário de Iniciação Científica (*PIBIC*) é um programa voltado para pesquisa, cujo público-alvo são os alunos de graduação nas mais diversas áreas. Neste programa, os alunos têm oportunidade de vivenciar práticas de pesquisa, orientados por professores pesquisadores. Durante as atividades exercidas pelos graduandos de pedagogia no *PIBIC*, estes passam a vivenciar práticas de letramento acadêmico mais assiduamente. Durante o processo, esses professores em formação, têm a oportunidade de aprimorar suas práticas de ensino-aprendizagem da escrita e da reescrita, por meio de gêneros de textos, como fichamentos, relatórios e artigos científicos, os quais são solicitados pelos orientadores durante o ciclo de pesquisas. A prática tanto da escrita quanto da vivência, proporciona aos acadêmicos, uma realidade

muitas vezes diferente, daquela observada nos clássicos estudados durante as disciplinas em sala de aula. A oportunidade de traçar um comparativo entre conceito e prática, fomenta de forma significativa o processo de aprendizagem, trazendo novas perspectivas e conhecimentos mais particulares a cada um.

### **A influência da Iniciação Científica através do *PIBIC* na formação Inicial do Professor Pesquisador**

3

Observando a estrutura curricular de muitos cursos de graduação, constata-se que a oferta de disciplinas voltadas para pesquisa, normalmente se atem a descrição dos métodos de desenvolvimento da pesquisa, ou seja, apenas nos técnicas práticas para execução, deixando de lado as subjetividades que envolvem cada área específica de abordagem, como Educação, Saúde e etc. Com o fomento das investigações nas Instituições de Ensino Superior, o modelo de pesquisa científica passa a ser explorada mais intensamente por estudantes, professores e pesquisadores do meio acadêmico.

Sendo o professor na maioria das situações, ainda visto como um mero transmissor de conhecimento, ao pensarmos na ressignificação da formação docente, contamos com a afirmação feita por Maurice Tardif que diz:

(...) o saber está a serviço do trabalho. Isso significa que as relações dos professores com os saberes nunca são relações estritamente cognitivas: são relações mediadas pelo trabalho que lhes fornece princípios para enfrentar e solucionar situações cotidianas (Tardif 2003, p17).

Assim, podemos considerar que a construção de inovação na formação docente vem ocupando seu espaço à medida que tomamos consciência da função do professor.

A Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (*LDB*) 9394/96, em seu art. 43, apresenta entre as finalidades da educação superior, o incentivo ao trabalho de pesquisa e investigação científica, visam o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolve o entendimento do homem e do meio em que vive. Considerando isso, para estabelecer essa política no intuito de difundir a *IC* na graduação é preciso refletir sobre a formação que temos e a formação que desejamos ter.

De acordo com a Resolução nº 1 CNE/CP/2006 que institui as diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Pedagogia, em seu art. 3º, afirma-se

que, na formação do licenciado em pedagogia é essencial a pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional. Diante disso, o PIBIC contribui significativamente para essa visão científica com a iniciação a pesquisa de estudantes de graduação, pois através dele, os acadêmicos tem um contato real com a prática a ser desenvolvida após sua graduação. Este primeiro contato, lhe permite avaliar, ainda que de forma incompleta, tudo aquilo que lhe é proposto com informação para geração do seu conhecimento.

Do ponto de vista de Contreras (2002), devemos entender a sala de aula como o local onde a teoria e os conhecimentos aprendidos, devem ser aplicados pelo professor. Sendo assim, vemos que a atuação docente é regulada por um sistema lógico de procedimentos, constituído inicialmente por conjunto de premissas estabelecidas por estímulos externos ao cotidiano da escola. Podemos considerar que para ao autor, essa lógica não permite que se considere o imprevisível e o incerto, próprios da realidade da sala de aula, valorizando a prática do professor em seu papel como construtor do conhecimento através de suas pesquisas, contrário ao papel de reprodutor de conhecimentos prontos. Neste aspecto, a formação do professor pesquisador adquire consciência do quão necessário é refletir sobre sua prática, compreendendo suas interações com as condições sociais e educacionais, descobrindo novos caminhos para desenvolver e aperfeiçoar seus saberes.

Segundo Tardif (2002), entender a importância do processo da formação do professor reflexivo e pesquisador significa entender que, a prática reflexiva pode ajudar o professor a responder às situações incertas e flutuantes, dando condições para a criação de soluções e novos modos de agir no mundo.

Ao refletir sobre a própria prática de pesquisador, especificamente nos cursos de Pedagogia, o professor passa a ser um avaliador e questionador de suas atividades docentes com uma postura investigativa, tornando-se aberto às novas propostas de ensino e aprendizagem.

Quando o aluno de graduação em Pedagogia passa a ter contato com a *IC*, é levado a correlacionar à docência com a pesquisa, refletindo de forma investigativa sobre a relevância da pesquisa em educação na formação inicial, repensando antigas propostas de ensino e descobrindo novas técnicas que melhores o processo de ensino-aprendizagem. O conceito de iniciação científica traz a ideia de que, estímulos a pesquisa deve iniciar o

mais breve possível na iniciação acadêmica, sendo viabilizada através da importância dada a formação inicial do professor pesquisador.

## **Formação do Professor Pesquisador do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Rondônia**

O curso de Licenciatura em Pedagogia da Fundação Universidade Federal de Rondônia de acordo com seu Projeto Político e Pedagógico (*PPP*) em vigor tem por objetivo a formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional, na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, sendo capaz de planejar, executar, coordenar, acompanhando e avaliando as tarefas próprias do setor da Educação e de projetos e experiências educativas não-escolares, juntamente com a produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional em contexto escolares e não-escolares.

A formação profissional e a prática pretendida a partir das propostas curriculares se refletem na construção pedagógica do campo e das disciplinas em seu cotidiano tendo como finalidade em seu *PPP* o dever orientar os princípios nos quais pactuam-se essas práticas e o êxito pretendido durante o processo formador. Evidenciando que,

A formação do pedagogo, na *UNIR*, configurará a pesquisa como princípio epistemológico e formativo, tornando o profissional nele envolvido um sujeito pesquisador de suas práticas educativas e das relações que estas estabelecem com contextos e sujeitos de interação. A prática do pedagogo, portanto, é uma prática da pesquisa, mas, sobretudo, é uma prática para o pleno exercício da cidadania. (*PPP* Graduação em Licenciatura de Pedagogia/UNIR/RO).

Dessa forma, o *PPP* garante aos graduando do curso de Licenciatura em Pedagogia da *UNIR* que a pesquisa o tornará um professor capaz de aperfeiçoar seu trabalho docente ao modo que possa utilizar ferramentas que possibilite identificar caminhos para superação de dificuldades e ter autonomia e solucionar situações em seu cotidiano profissional.

Quando o aluno se depara com essa proposta curricular, suas expectativas ao ingressar na universidade é a de desenvolver suas atividades acadêmicas e realizar pesquisas interagindo com seus professores que detem mais experiências ao ponto de incentivá-lo a ser reflexivo, crítico e criativo. Porém há grandes probabilidades de que ela termine sua formação sem ter tido essa oportunidade caso não seja incentivado por seus docentes iniciar no campo da pesquisa em educação.

As condições históricas de desenvolvimento de pesquisa científica no Brasil estão ligadas de forma mais sistêmica aos programas de pós-graduação das universidades e aos fontes de fomento, entretanto o Programa Institucional de Bolsas e Trabalho Voluntário de Iniciação Científica (*PIBIC*) é tido como espaço de formação inicial do professor pesquisador na educação superior integrando os estudantes de graduação na pesquisa científica. Sua criação ocorreu no ano de 1988, sendo ele o primeiro projeto institucional estruturado para a iniciação científica nacional.

A duração do ciclo da pesquisa é de 12 (doze) meses e de acordo com o que é estabelecido pelo *CNPq*, o *PIBIC* tem por objetivo:

... apoiar a política de Iniciação Científica desenvolvida nas Instituições de Ensino e/ou Pesquisa, por meio da concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de graduação integrados na pesquisa científica. A cota de bolsas de (IC) é concedida diretamente às instituições, estas são responsáveis pela seleção dos projetos dos pesquisadores orientadores interessados em participar do Programa. São objetivos específicos do Programa:

- despertar vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação;
- contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores;
- contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional;
- estimular uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação;
- contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
- contribuir para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação.

- estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural;
- proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa; e
- ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica.



O *PIBIC* da Fundação Universidade Federal de Rondônia contabiliza em seu atual ciclo 2015/2016 um total de 123 projetos de pesquisa científica em andamento em suas quatro linhas – Ciências da Vida e Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas Social I e Ciências Humanas e Social II. Nos últimos três anos, temos o registro de seis pesquisadores do curso de pedagogia do campus de Porto Velho, com 12 orientandos desenvolvendo suas respectivas pesquisas, porém no atual ciclo esse número diminuiu passando apenas três professores pesquisadores e quatro orientando de pedagogia desenvolvendo pesquisa científica.

No segundo semestre do ano de 2015 a *UNIR* contabilizou o quantitativos de 976 alunos de matriculados no curso de pedagogia, tendo no campus de Porto Velho 145 matrículas, conforme quadro abaixo:

Campi	Alunos Matriculados no segundo semestre de 2015 nos Cursos de Pedagogia da UNIR
Ariquemes	161
Guajará Mirim	185
Ji-Paraná	194
Porto Velho	145
Rolim de Moura	138
Vilhena	153
<b>Total</b>	<b>976</b>

\*Dados fornecidos pela Diretoria de Registro e Controle Acadêmico da UNIR

Apesar do número significativo de alunos com matrícula ativa no curso de pedagogia, o índice de envolvidos na *IC* é muito baixo e preocupante quanto se tem uma proposta pedagógica de desenvolver um profissional de educação que saiba lidar com as complexidades de sua profissão.

Analisando a composição do corpo docente, como podemos observar no quadro abaixo, o curso de licenciatura em pedagogia conta com um total de 20 docentes, sendo 15 deles doutores efetivos de dedicação exclusiva.

Docentes	Dedicação Exclusiva (DE)	40h	Titulação	
			Ms.	Dr.
Efetivos	16	-	01	15
Substituto	-	02	01	01
Lotação Provisória	02	-	-	02

\*Dados extraídos de: <<http://www.ded.unir.br/?pag=submenu&id=2156&titulo=Docentes%20Efetivos>>

De acordo com a resolução 017/2006/CNPq e 178/CONSEA/UNIR, o número de bolsas a ser concedido a um orientador fica a critério do Comitê Técnico Científico Institucional, das normas do *CNPq* e das demais agências que concedam cotas de bolsas de Iniciação Científica. Um orientador pode, em função de sua competência, receber mais de uma bolsa. Desta forma ficou definido pelo Comitê Técnico Científico Interno (CTC-I) desta instituição a indicação cada doutor pode ter até 04 (quatro) orientandos, sendo eles, dois bolsistas e dois voluntários, cada um desenvolvendo plano de trabalho distinto.

No entanto, nota-se que nessa proporção de doutores com dedicação exclusiva do curso de licenciatura em pedagogia de Porto Velho, teríamos um total de 60 (sessenta) orientandos inseridos na pesquisa científica em educação desenvolvendo plenamente seus conhecimentos e buscando soluções caso estivessem envolvidos no programa.

### **Contribuições e impacto social das pesquisas em educação na formação do professor pesquisador realizada por docentes e discentes no do curso de pedagogia do campus de Porto Velho da UNIR**



A pesquisa em educação no Brasil atualmente passa por um momento de grande produtividade, isso se deve ao início induzido de ações governamentais, que buscavam subsídios para a formulação das políticas no âmbito da educação e a criação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais (*INEP*) em 1938. O impacto social da pesquisa depende de uma ampla gama de fatores e ideias que motive a utilização do conhecimento pela sociedade.

Para fazer uma análise de caráter qualitativo das contribuições e impacto social das pesquisas realizadas por docentes e discentes, em seu processo de formação de professor pesquisador, do curso de pedagógica com campus de Porto Velho, foram selecionado 05 (cinco) artigos produzidos no âmbito de Projeto de Iniciação Científica desta instituição, referente aos últimos três anos do ciclo *PIBIC*, correspondentes aos anos de 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016 conforme o quadro a seguir:

9

Autor	Tema	Planos de Trabalho	Objetivos
A1	Letramento e cultura digital na formação de professores na Amazônia: um estudo longitudinal com estudantes de pedagogia presencial e a distância do campus de porto velho da universidade federal de Rondônia.	Condições e percursos para a aprendizagem dos estudantes de pedagogia frente ao letramento e a cultura digital.	Investigar em que medida a participação na tecnocultura pode contribuir para o processo ensino-aprendizagem e para o letramento digital dos estudantes do curso presencial de pedagogia da UNIR/PVH.

A2	O processo de socialização profissional do professor da educação básica e do ensino superior no município de Porto Velho-RO.	O processo de socialização profissional do professor dos anos finais do ensino fundamental na rede municipal e estadual de educação de Porto Velho /RO.	Elaborar o perfil dos professores que serão sujeitos da investigação sobre o Processo de Socialização Profissional do Professor dos anos finais do Ensino Fundamental na Rede Municipal e Estadual de Educação de Porto Velho /RO.
A3	Qualidade na Educação Infantil: estudo sobre a Infraestrutura de Escolas de Educação Infantil de Porto Velho	Políticas públicas voltadas à melhoria da infraestrutura física e pedagógica das escolas de educação infantil de Porto Velho/RO	Desenvolver estudo sobre as políticas públicas implantadas e implementadas pela Secretaria Municipal de Educação do município de Porto Velho voltadas à melhoria da infraestrutura da Educação Infantil.
A4	Biblioteca escolar e sala de aula: articulação possível?	Entre mazelas e virtudes: o lugar da biblioteca escolar nos textos acadêmicos.	Compreender a importância da escola, único contato que os alunos das classes populares têm com o livro e a leitura, na formação do leitor;
		A biblioteca escolar e sala de aula: trabalho colaborativo para a formação do leitor numa escola pública de Porto Velho (RO).	Entender a biblioteca escolar como elemento indispensável ao aperfeiçoamento intelectual permanente do indivíduo.
A5	currículo, cultura e diversidade na Amazônia.	Educação escolar intercultural de fronteira: conhecendo as experiências curriculares brasileiras.	Analisar como se estabelecem as políticas e como se apresentam as experiências educacionais de escolas interculturais de fronteira.
		Plano de Trabalho: Contextos da educação especial e inclusiva em Rondônia: o movimento e a legislação.	Estudar e compreender o movimento internacional pelos direitos da pessoa com deficiência, a partir de um olhar histórico, e sua contribuição para o campo educacional da Educação Especial

			na perspectiva da Inclusão no Brasil.
		A biblioteca nas escolas públicas de Porto Velho (RO): condições de instalação e funcionamento.	Entender a biblioteca escolar como elemento indispensável ao aperfeiçoamento intelectual permanente do indivíduo.

Considerando os eixos temáticos desses artigos, que variam entre tecnologia, currículo, inclusão social do professor, qualidade da educação infantil e as bibliotecas escolares, nota-se que várias áreas da educação vem sendo alvo de investigação e reflexão desses docentes e discentes.

Observando o que propõe o orientador A1, juntamente com seus orientandos, que objetiva *analisar as contribuições da tecnocultura para o processo ensino-aprendizagem e para o letramento digital dos estudantes do curso presencial de pedagogia da UNIR/PVH*, nota-se que, com a capacidade que existe nas mídias, percebemos que seu uso na educação proporcionam em suas ações pedagógicas transformações no sujeito de forma diversificada, considerando também que a interação entre tecnologia e cultura nas práticas educativas contribui para o aprimoramento humano. Essa pesquisa leva-nos a refletir a importância da contribuição da tecnocultura como parte relevante no letramento digital e seu uso na formação de professores e suas implicações na prática docente.

Objetivo apresentado pelo orientados A2, sendo ele, *elaborar o perfil dos professores que serão sujeitos da investigação sobre o Processo de Socialização Profissional do Professor dos anos finais do Ensino Fundamental na Rede Municipal e Estadual de Educação de Porto Velho /RO*, essa pesquisa leva-nos ao pensamento de como o professor é socializado profissionalmente, diante das dificuldades enfrentadas no início da carreira docente, realizadas no momento da formação inicial, possibilitando discussões das crenças e das representações da prática docente constituídas pela compreensão da natureza dos saberes, do saber fazer e do saber ser, que serão aproveitados durante seu exercício profissional.

As políticas públicas em educação são temas muito discutidos entre muitos autores, pesquisadores, congressos, entre outros. O terceiro orientador (A3), leva seus orientando a *desenvolver estudo sobre as políticas públicas implantadas e implementadas*

*pela Secretaria Municipal de Educação do município de Porto Velho voltadas à melhoria da infraestrutura da Educação Infantil, com isso, passam a entender e refletir como é organizado o plano de educação de seu município, seus planejamento estratégico investigando a atual situação das escolas, bem como os programa que foram implantados. Com isso passa a compreender de forma prática durante sua pesquisa científica como funciona a política pública educacional de seu município, e buscar ferramentas e instrumentos para enfrentar os desafios das dimensões que compõem a análise e reflexão dessa política.*

O quarto orientador A4, propõe aos seus orientandos um estudo sobre a articulação entre a biblioteca e a sala de aula, levando-os a *compreender a importância da escola, único contato que os alunos das classes populares têm com o livro e a leitura, na formação do leitor e entender a biblioteca escolar como elemento indispensável ao aperfeiçoamento intelectual permanente do indivíduo.* O futuro profissional em educação ao embarcar nessa pesquisa passa a perceber a realidade da biblioteca escolar, passando a vê-la como aparato didático integrado a sala de aula, elaborando propostas pedagógicas possíveis de serem incluídas no contexto escolar estreitando o relacionamento na formação de leitores e os livros.

Estudar o currículo escolar, cultura e diversidade na Amazônia, tema da pesquisa em educação do orientador A5, faz com que seus orientandos, *analisem como se estabelecem as políticas e como se apresentam as experiências educacionais de escolas interculturais de fronteira e compreendam o movimento internacional pelos direitos da pessoa com deficiência, a partir de um olhar histórico, e sua contribuição para o campo educacional da Educação Especial na perspectiva da Inclusão no Brasil.* Currículo e diversidade cultural são assuntos polêmicos e muitos discutidos, principalmente quando se trata da inclusão de alunos especiais em salas regulares. Quando o aluno em formação docente participa de pesquisas neste contexto, passa a ter uma visão mais ampla de como isso ocorre na prática, aprofunda seus conhecimentos teórico, tem oportunidade de opinar e sugerir ideias que contribua na reelaboração de currículos e propostas educacionais que tragam maior qualidade e igualdade de ensino respeitando as diversidade e o direito de todos os alunos.

Vimos até aqui que o trabalho que vem sendo realizada por esses professores formadores docentes que primam pela investigação na área educacional é um grande

instrumento na construção de conhecimento de seus alunos e sua colaboram com sua formação profissional, trazendo sempre grande relevância social caracterizado pelo respaldo da seriedade e importância que é dada ao *PIBIC*, em iniciação científica buscando novos conhecimentos, soluções para novos problemas, sugestões para aprimoramento das políticas educacionais do país.

### Considerações Finais

13

A educação atual busca um professor que possa ressignificar o processo de ensino-aprendizagem, estando disposto a transformar sua prática pedagógica a fim de melhorá-la. As experiências educativas contribui para formação desse professor podendo ser usada como instrumento de reflexão de sua prática, pois cabe a ele, estimular a curiosidade de seu aluno respeitando sua autonomia e sua dignidade, sendo tolerante com suas dificuldades e impulsionando suas superações.

Nota-se aqui que a pesquisa em educação contribui significativamente para a formação de professores, muito embora isso não esteja ocorrendo em sua plenitude na prática do curso de licenciatura em pedagogia da *UNIR*. A valorização e o incentivo da iniciação a pesquisa em educação contribui para que os futuro profissionais de educação percebam sua importância para o fazer docente.

Apesar de termos um número significativo de alunos com matrículas ativa e de doutores com dedicação exclusiva na *UNIR* que reconhecem a pesquisa como instrumento importante para qualquer profissão, inclusive à docência, ainda são poucos que se dedicam a essa prática ou que estimulam seus alunos a serem pesquisadores.

Os fatores que levam a essa baixa procura pelo ingresso e na *IC* através do *PIBIC* é alvo de novas pesquisa, havendo a necessidade também de se estudar a relação entre orientador/orientando, partindo do ponto de investigar como está sendo a iniciação deste estudante e a produção de seu conhecimento, muito embora haja concessão de 80 bolsas fomentadas pelo *CNPq* e 100 bolsas em contrapartida pela cota da *UNIR* no valor de R\$ 400,00 como incentivo a pesquisa a procura continua sendo ínfima.

É importante levar em consideração que um Programa de preparação de profissionais pesquisadores com uma filosofia que almeja transformar a qualidade da produção acadêmica-científica no país aplicando investigações nas diversas áreas de conhecimento,

necessita ser visto como um caminho para atingir as propostas do *PPP* do curso de graduação em licenciatura de pedagogia, o qual configurará a pesquisa como princípio epistemológico e formativo incorporando a prática da pesquisa.

Contudo, este artigo, na perspectiva do que vimos, em quanto formação inicial do professor pesquisador e a importância da *IC*, especificamente no *PIBIC*, nos leva a pensar e repensar em fatores que incidem na insuficiente participação professores e alunos do referido curso, com o intuito de propor estratégias pedagógicas que impulsionem ao estímulo e a curiosidade para que se possa formar profissionais da educação dotados de pensamento reflexivo.

O conhecimento gerado por esse artigo constitui-se também como uma reflexão de como são conduzidas na prática as propostas pedagógicas do curso de licenciatura em pedagogia da UNIR, levando em consideração a *IC* na formação do professor pesquisador através do *PIBIC*, fomentados pelo CNPq.

No entanto, apesar de pouca participação, as pesquisas aqui apresentadas, mostram o desempenho de professores e alunos comprometidos com a pesquisa científica com temas relevante ao contexto educacional e com grande impacto social, nos levando a reflexão do que pretendemos quando estamos inseridos nesse mundo profissional de formadores de opinião e de sujeito crítico/reflexivo aptos a crias resignificação de conceitos e conhecimentos se tornando um profissional mais autônomo apto a dimensionar a qualidade de sua prática em sala de aula.

## Referencial

BRASIL. **LEI de Diretrizes e Base da Educação**, 9394, de 20/12/96. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/leis/L9394.htm)> Acesso em: 12 mar. 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Pedagogia**. RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_06.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf)> Acesso em: 12 mar. 2013.

CNPq. RN-017/2006. **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC**. Disponível em:

<[http://www.pibic.unir.br/downloads/1059\\_resolucao\\_normativa\\_017\\_\\_\\_cnpq.pdf](http://www.pibic.unir.br/downloads/1059_resolucao_normativa_017___cnpq.pdf)>.

Acesso em: 04 abril. 2016.

CONTRERAS, José. **Autonomia de professores**. São Paulo: Cortez, 2002.

NÓVOA, Antonio. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

TARDIFF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. São Paulo: Vozes, 2002.

UNIR. 178/CONSEA/2007. **Regulamento do Programa Institucional de Bolsa e Trabalho Voluntário de Iniciação Científica e Apoio Técnico**. Disponível em:<<http://www.pibic.unir.br/?pag=downloads> > Acesso em: 04 abril. 2016.